Ata nº 92 da Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Ubá, realizada aos cinco dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e noventa e quatro (05.02.94), tendo na Presidência o Vereador Luiz Tarcísio Peixoto Guimarães, na Vice-Presidência o Vereador Geraldo Bicalho Calçado e na Secretaria a Vereadora Jane Gaspar dos Santos. Às 19:00 horas o Senhor Presidente faz a abertura dos trabalhos em nome do Povo do Município de Ubá e invocando a proteção de Deus. A seguir a Senhora Secretária faz a chamada nominal dos Senhores Vereadores constando-se as ausências dos Edis Célio Botaro, Itamar dos Santos e Paulo César Raymundo. Registra-se que o Edil Benjamin Fortunato Lopes encontra-se licenciado, ocasionando a convocação do suplente Francisco Carlos Basílio que encontra-se presente a esta sessão. Passa-se para a leitura da Ata da sessão anterior que por um lapso não foi feita a leitura da mesma na sessão passada a saber: Ata nº 88 que em votação foi aprovada por 10 (dez) votos favoráveis e 01 (uma) abstenção do Edil Francisco Carlos Basílio que não encontrava-se presente no dia da sessão. Registra-se que o Edil Paulo César Raymundo chegou às 19h. e 08m. Passa-se para a Ordem do Dia: 1) Parecer CLJR-001/93, referente a aprovação do Projeto de Lei nº 153/93 do Executivo que "autoriza o município a conceder Subvenção Social à Sociedade Ubaense de Artes e Ofícios, no valor e para o fim que menciona". Em discussão ninguém se manifesta. Em 1ª votação o presente Projeto de Lei foi aprovado por unanimidade dos presentes (12 votos); 2) Parecer CLJR 003/93, referente a aprovação do Projeto de Lei nº 002/94 do Executivo que "autoriza o município de Ubá a celebrar contrato com a empresa Armarinho Santo Antônio Ltda., na forma que menciona, e dá outras providências". Em discussão usa a palavra o Edil Lincoln César dizendo que este projeto vem beneficiar pessoas antigas que usam a Beira Rio com o intuito de mudar a Feira Livre para a área constante do bojo do presente Projeto, mas na oportunidade gostaria que fosse sanado uma dúvida através do Líder do Governo, da razão de haver constado a data do término do contrato em 01 de outubro de 1996, ou seja, a três meses do término do mandato do atual Prefeito, e neste caso, questiona se não teria problemas posteriores para o atual ou o próximo Prefeito? Com a palavra o Líder do Governo, vereador Wilian Cabral dizendo desconhecer a razão da colocação da data do término do contrato, mas por outro lado diz que pode ser uma das condições feitas por força do contrato de ambas as partes, no caso, da empresa pois a mesma poderia, a partir desta data, precisar utilizar do referido terreno. Com a palavra o Edil Lincoln César que solicita que fosse feita correspondência solicitando informação as partes, mas com o pensamento em não trazer prejuízo à tramitação do presente Projeto de Lei, para maiores esclarecimentos para esta Casa. Em 1ª votação o Projeto de Lei nº 002/94 foi aprovado por unanimidade dos presentes (12 votos); 3)Parecer CLJR-002/94, referente a aprovação do Projeto de Lei nº 001/94 do Executivo que "dispõe sobre a concessão de Subvenção Social às Escolas de Samba, Blocos Carnavalescos e Bandas Musicais de Ubá, na forma que menciona, e dá outras providências." Com a palavra o Senhor Presidente que solicita a Senhora Secretária que faça a leitura do OF.CM.004/GP/94, enviando esclarecimentos referente ao art. 1º do presente Projeto de Lei. Assim a Senhora Secretária procedeu. Em discussão a presente matéria, usa a palavra o Edil Lincoln César dizendo ter que tomar uma posição contrária ao que sempre fez pelo Carnaval de rua de Ubá, pois sempre colaborou para que o mesmo sempre se realizasse, relatando que durante vários anos ajudou de maneira destacada a Escola de Samba Unidos do São Domingos mas nunca

Câmara Municipal de Ubá - Rua Santa Cruz, nº 301, Centro - Ubá/MG - CEP: 36.500-059
Telefone: (32) 3539-5000 - Fax: (32) 3539-5030
Site: http://uba.mg.leg.br - E-mail: contatos@uba.mg.leg.br

deixado de ajudar as demais, entretanto, diz que na noite de hoje, sente-se na obrigação de fazer o uso da palavra para fazer alguns esclarecimentos, por sua posição contrária a liberação desta verba para as escolas de samba para a realização deste Carnaval; em primeiro lugar diz que foi um dos patrocinadores das escolas de samba por alguns anos e sabe que existe um trabalho o ano inteiro, preparatório para o Carnaval e este trabalho denota e reflete no trabalho das comunidades que são envolvidas nas escolas de samba, dizendo que a grande contribuição cultural das escolas de samba na cidade é justamente a força das comunidades em que as escolas de samba estão inseridas, dizendo que infelizmente este ano não foi possível que as escolas de samba fizessem este trabalho, pois foi um ano difícil, de situação econômica complicada, com patrocínios se tornando difíceis, relatando, na oportunidade, que ficou sabendo da realização de uma reunião em dezembro passado na Secretaria Municipal de Educação e Cultura onde foi abordado o assunto sobre o Carnaval/94 com os presidentes das escolas de samba e os mesmos disseram da impossibilidade de participarem do Carnaval deste ano, e na oportunidade, levando em consideração as declarações dos presidentes de escolas de samba acima relatadas seria então um estímulo ou desestímulo às escolas de samba, pois se trabalham o ano inteiro a verba é liberada, e caso contrário a mesma também é liberada! Diz ainda o Edil Lincoln César que infelizmente não se teve uma programação do Carnaval/94 feita com antecedência pelo departamento competente, portanto entende se não houver uma programação, e se não existe ciência da comunidade por parte de uma programação, como se pode então analisar se estas verbas são realmente condizentes para as escolas desfilarem, dizendo também, que no bojo do projeto, como o do ano passado, que as escolas de samba têm que prestarem contas trinta dias após o Carnaval, e diz ter notícias da Secretaria Municipal da Fazenda, que tem escolas de samba que fizeram a prestação de contas no último mês, portanto diz que se as escolas não tiveram estrutura para prestarem contas da verba que receberam no ano passado em tempo hábil, pergunta: Será que com o presente projeto, a Câmara estaria premiando as organizações dessas escolas concedendo novamente este auxílio? Portanto lamenta ter que tomar esta posição, pois se considera um carnavalesco a mais de trinta anos, mas por outro lado, levando em consideração a não programação antecipada do Carnaval e a falta de condições por parte das escolas de samba na preparação do Carnaval/94, solicita dos demais edis que analisem suas colocações e faz um apelo na oportunidade ao departamento competente da Secretaria de Educação e Cultura, que começasse com bastante antecedência a programação do Carnaval/95, para que tenhamos no ano que vem um Carnaval a altura de Ubá. Com a palavra o Líder de Governo e Presidente da CLJR, vereador Wilian Cabral, dizendo que em seu ponto de vista, exarou um parecer dentro das condições estipuladas pelo Executivo Municipal, pois está levando em consideração para exarar este parecer o que está escrito no bojo da mensagem e do projeto, dizendo que o Senhor Prefeito está ciente do que está fazendo, pois o mesmo é incapaz de fazer alguma coisa que venha ferir a lei, pois as escolas terão de cumprir as condições feitas, caso contrário as verbas não serão repassadas e o Senhor Prefeito mesmo em cima da hora mostrou boa vontade em ajudar na realização do Carnaval de Ubá 1994, incentivando assim o povo ubaense a participar do Carnaval e na oportunidade solicita o apoio dos demais edis para que aprovem o presente projeto de lei. Com a palavra o Edil Lincoln César dizendo concordar plenamente com as palavras do Edil Wilian Cabral, quando o mesmo disse que o Senhor

Câmara Municipal de Ubá - Rua Santa Cruz, nº 301, Centro - Ubá/MG - CEP: 36.500-059
Telefone: (32) 3539-5000 - Fax: (32) 3539-5030
Site: http://uba.mg.leg.br - E-mail: contatos@uba.mg.leg.br

Prefeito é incapaz de ferir as normas da lei, mas só não gostaria de que os vereadores fossem levados a aprovarem uma verba em que alguma agremiação fizesse o compromisso com a Prefeitura e que posteriormente e que, digo, e que posteriormente se transformasse em um outro espetáculo como o que foi com a verba liberada para o Grupo Sanatório Geral, onde esta Casa foi criticada por toda a cidade como todos lembram, dizendo que seu receio é este, que esta Casa não esteja contribuindo para o engrandecimento do Carnaval, mas sim trazendo uma situação desagradável, não olvidando da honestidade do Senhor Prefeito, mas no tocante ao que pode acontecer quando as agremiações não preparadas para tal finalidade. Com a palavra o Edil Antônio Carlos Jacob dizendo que todas as três mensagens encaminhando os projetos que nesta noite vêm a discussão em plenário são bem intencionadas, fazendo uma breve análise de cada uma, dizendo que veio tomar ciência das mesmas no dia da leitura destas na primeira reunião deste ano. Com a palavra o Senhor Presidente que esclarece que a mensagem nº 078/93 se encontra nesta Casa desde o dia 21 de dezembro de 1993. Ainda com a palavra o Edil Antônio Carlos Jacob diz que as mensagens nº 078/93 e 002/94 a seu ver não caracterizam tramitação em regime de urgência, mas por outro lado a mensagem 001 sim, no intuito de se realizar um Carnaval para o povo ubaense, mas o Executivo fez a coisa de forma atabalhoada, desordenada no sentido de se fazer algo para o Carnaval de Ubá, pois não tem um completo compromisso das escolas de samba em se fazer um Carnaval, sendo somente a apresentação das baterias, pois é de conhecimento público que as escolas de samba não saíram completas a avenida, diz entender a posição do Chefe do Executivo, mas a Câmara irá dividir ou ônus ou bônus, e entende que o Carnaval apesar de ser uma festa é uma coisa séria, dizendo que faltou um apoio maior da assessoria do Senhor Prefeito para elaborar o presente projeto, onde está envolvendo verbas em um momento difícil em que todos estão passando, dizendo na oportunidade que o Senhor Prefeito ficou em uma situação difícil após ser procurado por integrantes de escolas de samba solicitando esta verba para a realização do Carnaval/94 e neste caso, a Câmara está dividindo esta dificuldade com o Executivo Municipal. Com a palavra o Edil Geraldo Calçado que enaltece a figura do amigo e vereador Lincoln César pela ajuda que o mesmo sempre deu não só a Escola de Samba Unidos do São Domingos como também a todas as demais para que as mesmas pudessem fazer o Carnaval ubaense da melhor maneira possível, e como membro da diretoria da Escola de Samba do São Domingos relata que a mesma foi inclusive elogiada pela Divisão de Contabilidade da Prefeitura por haver cumprido fielmente a prestação de contas em tempo hábil do Carnaval do ano passado, dizendo na oportunidade para conhecimento, que a diretoria da Unidos do São Domingos, após se reunirem, decidiram que a escola de samba não teria mais condições de desfilar, deixando este relato ao conhecimento do Executivo ubaense, sendo que a São Domingos propôs ajudar no Carnaval colocando parte de sua bateria na avenida, dizendo que o Senhor Prefeito está muito bem intencionado na realização deste Carnaval, pois tem confiança na seriedade do Chefe do Executivo, sendo inclusive sabedor das dificuldades que é promover um Carnaval devido a larga experiência na realização de vários em que participou, e diz que o intuito maior do Senhor* é promover o Carnaval do povão, frisando novamente que a Escola de Samba Unidos do São Domingos não participará do Carnaval por decisão de toda sua diretoria. E finalizando se posta favorável a aprovação do presente projeto de lei. Com a palavra o Edil Ademir de Paula, dizendo como membro da diretoria de escola de

Câmara Municipal de Ubá - Rua Santa Cruz, nº 301, Centro - Ubá/MG - CEP: 36.500-059
Telefone: (32) 3539-5000 - Fax: (32) 3539-5030
Site: http://uba.mg.leg.br - E-mail: contatos@uba.mg.leg.br

samba, ser sabedor das dificuldades em se realizar um Carnaval, pois é exemplo vivo nesta questão, sendo que este ano as coisas dificultaram mais, devido desencontros de idéias entre membros de diretoria de escola e o Executivo Municipal, dizendo que a intenção do Senhor Prefeito é de dar alegria ao povão, mas deveria ser feito de outra forma, relatando ter colocado seu cargo de tesoureiro da Escola de Samba Unidos da Praça Guido a disposição até o dia vinte de março, até mesmo por não concordar da forma que está sendo feito, sendo que não há imposição pessoal sua contra a administração municipal, citando que não houve uma programação antecipada entre o Executivo e as escolas e samba, dificultando as coisas desta forma, citando na oportunidade para registro, o grande apoio que as escolas de samba sempre receberam do Edil Lincoln César quando das preparações das mesmas para a realização dos Carnavais e por outro lado, afirma que as contas da Escola de Samba Unidos da Praça Guido foram prestadas a Divisão Contábil da Prefeitura talvez não em tempo hábil como se exige por força de lei. O Edil Lincoln César solicita aparte nas palavras do Edil Ademir de Paula dizendo em referência as suas palavras do Edil Ademir de P, digo, dizendo em referência as suas palavras quando disse das prestações de contas que não foram apresentadas, diz que só não pode nominar os nomes das escolas pela razão de não ter certeza, pois quando procurou informações na Secretaria da Fazenda a pessoa responsável por este setor não encontrava-se presente naquela oportunidade novamente com a palavra o Edil Ademir de Paula diz que a Escola de Samba Unidos da Praça Guido prestou suas contas, mas não em tempo hábil e posteriormente a Divisão Contábil da Prefeitura informou que a referida prestação estava passado e não poderia ser feito daquela forma, pois as contas deveriam fechar corretamente e devido a escola não ter contado, pediu a colaboração de um companheiro desta Casa, o Senhor Maurício Xavier, e o mesmo devido ao acúmulo de serviços, demorou um pouco com esta prestação, dizendo na oportunidade, que a Câmara poderia analisar melhor esta matéria para não haver problemas posteriores. Com a palavra Senhor Presidente que fala em referência às palavras do Edil Ademir de Paula quando o mesmo fala do trabalho executado pelo funcionário Maurício Xavier para a escola, dizendo que não é função do mesmo fazer este trabalho. O Edil Ademir de Paula diz que o Senhor Presidente o interpretou mal nesta questão. O Senhor Presidente diz que não interpretou mal pois o que o Edil Ademir de Paula explanou em relação a esta questão foi claro e está gravado suas palavras, passando em seguida a palavra ao Edil Paulo César Raymundo que relata como Ex-Presidente da Escola de Sambada Vila Casal em relação a estas verbas, que as agremiações sempre fazem seus compromissos na certeza desta Casa votar esta matéria, pois sabem que a Câmara nunca furtou de votar matérias desta natureza, mas em relação ao Carnaval deste ano, não se sabe se o atual presidente da escola está ciente deste projeto, achando na oportunidade que a intenção no Senhor Prefeito em relação a este projeto é a melhor possível pois as baterias podem dar um toque a mais a este Carnaval somando ao trio elétrico e a banda Sinal dos Tempos, citando que só faltou um maior esclarecimento por parte da comissão envolvida, e os diretores, já sabendo que o projeto estava na Câmara e consequentemente o mesmo seria votado, os mesmos já fizeram compromissos. Com a palavra a vereadora Jane Gaspar dos Santos que solicita aparte nas palavras do Edil Paulo César o diz que os diretores da Vila Casal não tem poderes para firmarem compromisso, dizendo que já havia conversado com o Presidente da escola de samba Orlando Silva sendo que o mesmo não estava sabendo de nada. Com a

Câmara Municipal de Ubá - Rua Santa Cruz, nº 301, Centro - Ubá/MG - CEP: 36.500-059
Telefone: (32) 3539-5000 - Fax: (32) 3539-5030
Site: http://uba.mg.leg.br - E-mail: contatos@uba.mg.leg.br

palavra o Edil Lincoln César dizendo que três representantes de escola de samba se manifestaram esta noite nesta Casa, ao tempo em que comprovam suas palavras, ou seja, que as escolas estão descoordenadas em relação a este Carnaval, e questiona se a Câmara deve passar um atestado de descontrole das escolas de samba que não merecem uma punição e sim um prêmio? A Acha que deve haver uma análise sobre esta questão pois o que as escolas podem pensar no tocante a não se organizarem e mesmo assim receberem esta verba. Em seguida o Senhor Presidente coloca o Projeto de Lei 001/94 em 1ª votação, sendo o mesmo aprovado por 07 (sete) votos favoráveis, 01 (uma) abstenção do Edil Antônio Carlos Jacob e 04 (quatro) votos contrários dos Edis Lincoln César, Jane Gaspar dos Santos, Francisco Carlos Basílio e José de Paula Sobrinho. Não havendo mais nada a tratar o Senhor Presidente agradece a presença de todos e encerra a sessão às 20:00 horas. Eu, Jane Gaspar dos Santos, 1ª Secretária, encerro a presente Ata que será lida, discutida e, se aprovada, será assinada por todos os Senhores Vereadores que se fizeram presentes, dada e passada na Sala das Sessões "Vereador Lincoln Rodrigues Costa", da Câmara Municipal de Ubá.
*Em tempo: na pág. 47 após a palavra Senhor acrescentar: Prefeito.

Câmara Municipal de Ubá - Rua Santa Cruz, nº 301, Centro - Ubá/MG - CEP: 36.500-059
Telefone: (32) 3539-5000 - Fax: (32) 3539-5030
Site: http://uba.mg.leg.br - E-mail: contatos@uba.mg.leg.br